



Câmara de Nova Iguaçu discutiu Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025

A Comissão emitirá parecer sobre o texto, que depois seguirá para a votação em plenário



Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou projetos em benefício de pacientes renais.

Nova Iguaçu - Os vereadores da Comissão de Orçamento da Câmara Municipal de Nova Iguaçu realizaram, na última semana, audiência pública para a discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO - de 2025. Após a explanação do texto, feita pelo superintendente do Executivo, Marcelo Barboza, vários pontos foram assinalados sobre o documento:

- A LDO de 2025 foi elaborada tomando como parâmetro o índice IPCA 2023, apresentado pelo IBGE, que foi de 4,62%, o que significa evolução da receita nos últimos três anos e previsão de R\$ 2.500 bi de orçamento para o ano de 2025;
- Para a Educação devem ser repassados R\$ 615 milhões e para a Saúde R\$ 760 milhões. A pasta de Assistência Social deve receber em torno de 15 milhões;
- Em relação ao cumprimento das metas fiscais do exercício de 2023, foi demonstrado que a receita teve um expressivo crescimento de 51,3%;
- A amortização da dívida pública foi outro ponto destacado, o que demonstra esforço do município para estar regular junto aos órgãos fiscalizadores. R\$ 166 mi devem ser utilizados para este fim.





A proposta da LDO compreende um conjunto de capítulos relacionando as diretrizes orçamentárias para o próximo ano, tratando assuntos específicos, como metas e prioridades da administração pública municipal, organização e estrutura básica dos orçamentos da cidade, empresas, entidades e fundação (FENIG), entre outros.

O presidente da Comissão de Orçamento da CMNI, vereador Claudinho da Kombi, e os membros vereadores Claudio Haja Luz e Dr. Marcio Guerreiro conduziram a audiência que contou com a presença de várias entidades sociais e de lideranças comunitárias. O texto será estudado pela própria Comissão, que emitirá parecer, para depois seguir para a votação em plenário.